

RCP NO ÂMBITO DA COVID-19: EFICÁCIA E SEGURANÇA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Lucas Ribeiro Silva*
Marcela Nolasco*
Andréia Andrade dos Santos*

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início da pandemia do coronavírus, no Brasil, a forma de abordagem do tratamento e da assistência ainda eram desconhecidos, causando dificultando o êxito no tratamento em internações hospitalares. Tal problemática foi de fato uma das maiores preocupações relacionado ao COVID-19, pois se mostrava evidente que era uma doença de alta transmissibilidade. A assistência sofreu várias mudanças, com destaque ao protocolo ressuscitação cardiopulmonar e conseqüentemente a segurança dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** enfatizar o trabalho em equipe para obter êxito na RCP no âmbito da covid, com eficácia e segurança. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada busca de artigos científicos na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: “Reanimação cardiopulmonar”, “coronavírus”, “equipe de enfermagem” e “Educação Continuada em Enfermagem”, seguidos dos filtros, texto completo, últimos 5 anos, texto em português e assunto principal, resgatando 10 artigos para a discussão. **RESULTADOS** : A Ressuscitação Cardiopulmonar na Covid passou por algumas mudanças de protocolos, principalmente na parte da ventilação, onde hoje é o meio dispersador de aerossóis. Com o alto índice de agravamento devido a COVID-19, a ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade se tornou fundamental para o retorno da circulação espontânea em pacientes graves que evoluíam para parada cardiorrespiratória, novos protocolos foram surgindo devido a necessidade de uma abordagem mais específica para tal, devido ao grande índice de aproximação, responsável por grande impacto na contaminação dos profissionais Conforme os artigos, é notório que a educação continuada está interligada para que haja êxito nas ações que necessitam de intervenções rápidas e com segurança da equipe. **CONCLUSÃO:** Ficou evidente a importância da segurança da equipe durante o procedimento da Ressuscitação Cardiopulmonar na Covid, bem como a implementação da educação continuada na enfermagem, que é essencial para a organização, segurança e êxito no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Coronavírus; Reanimação Cardiopulmonar; Educação continuada em Enfermagem.

ABSTRACT

* Graduando em Enfermagem – UNIPTAN. Contato: lucasenfer@outlook.com.br.

* Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIPTAN. Contato: marcela.nolasco@uniptan.edu.br.

* Orientadora e Docente do Curso de Enfermagem – UNIPTAN. Contato: andrea.santos@uniptan.edu.br.

INTRODUCTION: At the beginning of the coronavirus pandemic in Brazil, the approach to treatment and care was still unknown, causing difficulties in successful treatment in hospital admissions. This issue was in fact one of the biggest concerns related to COVID-19, as it was evident that it was a highly transmissible disease. Care has undergone several changes, especially the cardiopulmonary resuscitation protocol and consequently the safety of health professionals. **PURPOSE:** To emphasize teamwork to achieve successful CPR within covid, effectively and safely. **METHODS:** Integrative review, performed search of scientific articles in the Virtual Health Library platform, using the descriptors: “Cardiopulmonary resuscitation”, “coronavirus”, “nursing team” and “Continuing Education in Nursing”, followed by filters, full text , last 5 years, text in Portuguese and main subject, rescuing 10 articles for discussion. **RESULTS:** Cardiopulmonary Resuscitation at Covid underwent some changes in protocols, especially in the area of ventilation, where today it is the means to disperse aerosols. With the high rate of aggravation due to COVID-19, high-quality cardiopulmonary resuscitation has become essential for the return of spontaneous circulation in critically ill patients evolving to cardiopulmonary arrest, new protocols have emerged due to the need for a more specific approach for this , due to the large rate of approximation, responsible for a great impact on the contamination of professionals According to the articles, it is clear that continuing education is interconnected so that there is success in actions that require quick and safe interventions by the team. **CONCLUSION:** The importance of team safety during the procedure of Cardiopulmonary Resuscitation at Covid was evident, as well as the implementation of continuing education in nursing, which is essential for organization, safety and success in the hospital environment.

Keywords: Coronavirus; Cardiopulmonary Resuscitation; continuing education in nursing.

1 INTRODUÇÃO

No início da pandemia do coronavírus no Brasil em março de 2020, a forma de abordar tanto como tratamento e assistência ainda era desconhecida, causando uma certa dificuldade para o êxodo na intervenção de tratamento em internações hospitalares. Tal problemática foi de fato uma das maiores preocupações relacionado ao COVID-19, pois já era evidente que era uma doença de alta transmissibilidade¹.

Logo após foram surgindo estudos mais aprofundados da patologia, podendo assim dar uma base ao enfrentamento e intervenções essenciais a serem aplicadas. E após um ano de pandemia está presente o quão grave é o problema e a dificuldade de controle.

Uma das formas na assistência que tiveram mudanças no protocolo comum foram ressuscitação cardiopulmonar (rcp) e conseqüentemente a proteção dos profissionais de saúde e dos pacientes. Como há um alto risco de contaminação devido a aerolização e intensidade,

em um procedimento tão complexo, o risco de eventos adversos é alto. A uma grande importância no treinamento dos profissionais para organização e assim ter eficácia na intervenção aplicada².

A ressuscitação cardiopulmonar está muito presente em internações relacionadas ao COVID-19, pois existe a possibilidade de agravamento no caso devido o acometimento nos pulmões, podendo levar a internações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e proceder a procedimentos mais invasivos, no caso a intubação orotraqueal (IOT), e devido a varias complicações geradas por tal patologia, o risco de se evoluir para uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) é alta. Por isso a importância de uma equipe bem treinada faz toda a diferença para não ocorrer demais problemas.

Foi realizada uma busca sistemática no BVS, buscando responder a questão norteadora, qual a importância da organização de uma equipe em uma RCP, em situação pandêmica? utilizando os descritores: “Reanimação cardiopulmonar”, “coronavírus”, “equipe de enfermagem” e “Educação Continuada em Enfermagem”.

No presente estudo buscou-se enfatizar o trabalho em equipe para obter êxito na RCP no âmbito da covid, com eficácia e segurança. Os objetivos específicos foram discutir a importância da organização da equipe para uma RCP de alta qualidade, enfatizar a segurança do paciente e da equipe, bem como compreender as mudanças das diretrizes para RCP no paciente com covid-19.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, com busca em bases de dados científicos na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). Realizado buscas dos últimos cinco anos, devido ao tema abordado ser atual, para esclarecer novas formas de intervenção em uma situação pandêmica.

A revisão foi realizada em seis etapas: 1) Identificação do tema e definição do problema, com destaque para relevância da questão para a saúde e a enfermagem; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos na busca de dados; 3) Categorização das informações selecionadas; 4) Avaliação dos estudos incluídos na 3 revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados, comparando-os com o conhecimento teórico prévio; 6) Apresentação da revisão e síntese dos dados obtidos.

Utilizou os descritores em ciência da saúde: “Reanimação cardiopulmonar and

coronavírus, educação continuada and coronavírus, coronavírus and equipe de enfermagem e equipe de enfermagem and educação continuada em enfermagem”, usou-se os filtros, texto completo, últimos 5 anos, texto em português e assunto principal.

Com a busca “reanimação cardiopulmonar and coronavírus, foram encontrados 4, selecionados 3 e excluídos 1 pois não se encaixa no tema proposto. Em nova busca sobre educação continuada and coronavírus foram encontrados 2 estudos, 1 selecionado e 1 excluído pois não se adaptava ao assunto proposto. Após busca de coronavírus and equipe de enfermagem foram encontrados 4 artigos, selecionados 2 e excluídos 2 pois não se adaptava ao tema. E após busca da equipe de enfermagem and educação continuada foram encontrados 11 resultados, selecionados 4 e excluídos 7 pois não se estava de acordo com o tema proposto.

Foram encontrados 10 estudos nacionais, que relacionam ressuscitação cardiopulmonar, eficácia e segurança para equipe e pacientes. Mesmo a COVID-19 sendo um tema atual, foram encontradas pesquisas interessantes, enriquecendo o estudo com vários assuntos em conjunto. Em análise dos artigos, observou-se que o tema proposto é de grande discussão no meio acadêmico, mas seguem uma mesma linha de pensamento, auxiliando melhor no enfrentamento da doença, contendo informações cruciais para o enfrentamento da pandemia.

Quanto às evidências científicas dos estudos, categorizou-se, considerando: Nível 1- as evidências são procedentes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados relevantes ou derivados de diretrizes clínicas fundamentadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível 2 - evidências oriundas de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível 3 - evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível 4 – evidências provenientes de estudos de coorte e de caso- controle bem delineados; Nível 5 – evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível 6 – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível 7 - evidências procedentes de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas¹³. O passo seguinte foi a organização, comparação e o agrupamento das informações para a escrita.

3 RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi composta por dez artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A partir da análise percebe-se o ano de publicação entre 2015 e 2020, percebendo-se que são artigos recentes devido ao tema estar

presente atualmente.

Quadro 1 - Descrição dos trabalhos publicados e incluídos na revisão integrativa

Artigo Nº	Título do artigo	Autores	Base de dados	Periódico (vol., pag. Ano,)	Objetivo	Resultados
A01	Parada cardiorrespiratória na pandemia por coronavírus: revisão compreensiva da literatura.	<u>Machado, Debora Mazioli; Vianna, Carla de Azevedo; Souza, Lucimar Casimiro de; Leite, Taina Coutinho; Silva, Marcelle Miranda da; Campos, Juliana Faria.</u>	BVS	<u>Rev. enferm. UERJ</u> ; 28: e50721, jan.-dez. 202.	Apresentar atualizações para a ressuscitação cardiopulmonar em pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19.	as principais atualizações trazem informações sobre especificidades das manobras de ressuscitação cardiopulmonar; preparação do ambiente, recursos humanos e materiais, reconhecimento da parada cardiorrespiratória e ações iniciais; estratégias de ventilação e acesso invasivo da via aérea; ajustes do ventilador mecânico e manobras de ressuscitação

						cardiopulmonar em pacientes pronados.
A02	Posicionamento para Ressuscitação Cardiopulmonar de Pacientes com Diagnóstico ou Suspeita de COVID-19 2020.	<u>Guimarães, Hélio Penna; Timerman, Sérgio; Rodrigues, Roseny Dos Reis; Corrêa, Thiago Domingos; Schubert, Daniel Ujakow Correa; Freitas, Ana Paula; Rea Neto, Álvaro; Polastri, Thatiane Facholi; Vane, Matheus Fachini; Couto, Thomaz Bittencourt; Brandão, Antonio Carlos Aguiar; Giannetti, Natali Schiavo; Timerman, Thiago; Hajjar, Ludhmila Abrahão; Bacal, Fernando; Lopes, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga.</u>	BVS	<i>Arq Bras Cardiol; 114(6): 1078-1087, 2020 06.</i>	Orientar as diversas equipes assistentes, em uma situação de poucas evidências sólidas, maximizando a proteção das equipes e dos pacientes.	Manter a equipe segura e assegurar uma RCP de alta qualidade, sendo eficaz, assim sendo o objetivo da RCE.
A03	Desafios no manejo da parada cardiorrespiratória durante a pandemia da COVID-19: um estudo de reflexão.	<u>Lopes, Francine Jomara; Ribeiro, Joathan Borges; Stravale, Rafaelly; Bolzan, Douglas W; Guizilini, Solange; Lopes, Rita Simone Moreira.</u>	BVS	<i>Esc. Anna Nery Rev. Enferm; 24(spe): e20200296, 20200000. graf, tab.</i>	Demonstrar as novas recomendações acerca dos cuidados necessários a serem adotados pela equipe multiprofissional.	Os resultados expostos abordaram o cuidado relacionado com os recursos humanos e materiais envolvendo a temática, o manejo da via aérea nesse evento em pacientes que estavam ou não em uso de intubação

						endotraqueal, assim como em relação aos indivíduos em posição prona.
A04	Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA): ações educativas para o enfrentamento da COVID-19.	<u>Silva, Maria Creuza Ferreira da; Barreto, Miralva Ferraz; Veloso, Rafael Costa.</u>	BVS	<i>Rev. Fontes Documentais</i> ; 3(<i>Edição especial</i>): 351-358, 2020.	Mapear as ações educativas desenvolvidas pela Escola de Saúde Pública da Bahia-ESPBA, no contexto da pandemia Covid-19 mediadas por tecnologias período mar-jul/2020.	Identificou-se 36 ações com conteúdo distribuído em 46 web/vídeosaulas. O conteúdo ofertado obteve alcance significativo 59.190 visualizações.
A05	Educação permanente em enfermagem no centro de tratamento intensivo.	<u>Oliveira, Jacqueline Aparecida; Spagnol, Carla Aparecida; Camargos, Anadias Trajano; Matos, Selme Silqueira de; Silva, Soleane Franciele da; Oliveira, Junia Melo de.</u>	BVS	<i>Rev. enferm. UFPE on line</i> ; 14: [1-14], 2020. <i>ilus, tab, graf.</i>	Analisar na literatura científica como tem sido desenvolvida a educação permanente da equipe de enfermagem no Centro de Tratamento Intensivo.	encontraram-se 583 artigos e cinco compuseram a amostra final. Considera-se, de modo geral, que os resultados decorrentes das capacitações realizadas foram satisfatórios, o que mostra a importância de um programa permanente

						de capacitação da equipe de enfermagem na Terapia Intensiva.
A06	Atualização de trabalhadores de enfermagem em suporte básico de vida.	<u>Sé, Aline Coutinho Sento; Reis, Ana Lúcia; Paiva, Ana Paula Daltro Lealde; Pestana, Luana Cardoso; Reis, Luciana; Gonçalves, Raquel Calado da Silva; Vianna, Elaine Cristine da Conceição.</u>	BVS	Rev. enferm. UFPE on line 2019	Relatar a experiência na atualização de trabalhadores de enfermagem sobre suporte básico de vida em um hospital público.	observou-se que, dos 86 participantes que responderam aos instrumentos pré-teste e pós-teste, 36% acertaram todas as questões no pré-teste e pós-teste; 54,7% erraram questões na seção pré-teste, mas acertaram no pós-teste e 9,3% erraram as respostas no pré-teste e pós-teste. Verificou-se que as opções incorretas que obtiveram destaque estavam relacionadas à sequência correta para a realização da ressuscitação

						cardiopulmonar e à relação entre as compressões torácicas e a ventilação.
A07	Simulação in situ em ressuscitação cardiopulmonar: implicações para a educação permanente em enfermagem.	<u>Pisciottani, Fabiana; Rocha, Dagoberto França da; Costa, Márcia Rosa da; Figueiredo, Ana Elizabeth; Magalhães, Cleidilene Ramos.</u>	BVS	<u><i>Rev. enferm. UFPE on line</i></u> ; 11(7): 2810-2815, jul.2017. <i>ilus, graf, tab.</i>	Comparar o desenvolvimento de competências para ressuscitação cardiopulmonar (RCP) entre grupos com periodicidades de intervenção diferentes, utilizando a simulação in situ como método de ensino aprendizagem.	determinar o intervalo de formação periódica com o uso da simulação in situ, para o desenvolvimento das competências em RCP.
A08	Educação permanente no processo de trabalho da enfermagem em uma unidade hospitalar.	<u>Melo, Sirlene Maria de.</u>	BVS	<i>Belo Horizonte</i> ; s.n; 2017. 94 p. <i>tab, illus.</i>	Destacar e analisar a educação permanente no processo de trabalho da equipe de enfermagem em uma unidade de clínica médica. Buscou-se também descrever o processo de trabalho e identificar as ações educativas realizadas e estabelecer as relações entre as ações educativas e o processo de trabalho, discutindo perspectivas e potencialidades.	Os resultados estão organizados em duas categorias: processo de trabalho - da rotina do cuidado ao compartilhamento dos saberes e práticas educativas – demandas, apostas e desafios no contexto hospitalar.
A09	A força de trabalho da	<u>Gonçalves, Lúcia Hisako Takase.</u>	BVS	<u><i>Rev. enferm. atenção saúde</i></u> ; 9(1): 1-2, jan./jul. 2020.	Reverenciar a atuação da enfermagem na pandemia do covid-19.	retrata a força de trabalho da

	enfermagem brasileira e a pandemia do covid-19.					enfermagem no mundo, o maior grupo profissional no setor de saúde representando cerca de 59%, demonstrando ser essa classe imprescindível para cumprir o papel central na cobertura universal de saúde.
A10	Cuidados no ambiente de assistência hospitalar ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19.	Maria Helena Palucci Marziale Pedro Fredemir Palha. Rosana Aparecida Spadoti Dantas Maria Célia Barcellos Dalri –Renata Karina Reis –. Renata Cristina de Campos Pereira Silveira. Mayra Gonçalves Meneguetti –. Fernanda Titareli Merizio Martins Braga –. Simone de Godoy –Silvia Rita Marin da Silva Canini –Kelly Graziani Giacchero Vedana –. Daniela Taysa Rodrigues Pimentel.	BVS	<i>Brasília; MS; 2020. 63 p.</i>	Orientar os trabalhadores de saúde sobre aspectos gerais da infecção pelo SARS-CoV-2.	Os resultados sugerem que o uso prolongado, durante o plantão, da máscara N95 e dos óculos de proteção com estrita adesão à higiene ambiental e das mãos no cuidado de pacientes que não estão em ventilação mecânica pode ser uma opção segura para não contaminar o profissional de

						saúde.
--	--	--	--	--	--	--------

Fonte: Construído pelo discente.

Quadro 2 – Nível de Evidência

Artigo Nº	Delineamento	Nível de Evidência	País Origem
A1	Trata-se de um guia de prática clínica / Estudo de rastreamento	6	Brasil
A2	Trata-se de um estudo prognóstico / Fatores de risco	6	Brasil
A3	Trata-se de uma pesquisa qualitativa / Estudo de rastreamento	6	Brasil

A4	Trata-se de uma pesquisa de estudo exploratório descritiva	6	Brasil
A5	Trata-se de um estudo de rastreamento	4	Brasil
A6	Trata-se de um estudo diagnóstico / Guia de prática clínica	7	Brasil
A7	Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa	5	Brasil
A8	Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência	6	Brasil
A9	Trata-se de um estudo experimental com abordagem quantitativa	4	Brasil
A10	Trata-se de uma abordagem qualitativa e a metodologia descritivo-exploratória, com orientação teórico-metodológica da dialética	6	Brasil

Fonte: Construído pelo discente.

4 DISCUSSÃO

Conforme os artigos, é notório que a educação continuada está interligada para que há êxito nas ações que necessitam de intervenção rápida, mas é evidente que “pode-se dizer que, apesar de existirem ações de educação permanente no Centro de Terapia Intensiva, essa é uma política que ainda precisa se fortalecer e se consolidar nos hospitais brasileiros, visto que no

estudo, encontrou-se um número reduzido de artigos relacionados ao tema³”.

Os treinamentos englobam desde a segurança do paciente e da equipe até na intervenção rápida de uma Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). No âmbito da COVID-19 a educação continuada foi de grande valia para a atualização de novos protocolos, pois é uma doença desconhecida, e para o corpo de profissionais nas unidades de saúde foi tudo muito rápido, desde a formação de equipes para o trabalho na linha de frente até as novas recomendações^{7,8,10}.

“Observou-se, em relação à avaliação de reação, que, inicialmente, os participantes apresentam comportamentos de resistência à participação nas ações de capacitação, porém, uma vez aceita, a capacitação gera satisfação. Confirmou-se que a aproximação do campo de atuação, a discussão do processo de trabalho e a utilização de metodologias ativas, como a simulação, foram decisivas para este resultado⁷”.

A educação continuada na enfermagem, é essencial para a organização, segurança e êxito no ambiente hospitalar, o papel do enfermeiro é indispensável, é o responsável por toda capacitação da equipe, e mais do que nunca no contexto da COVID-19 se tornou ainda mais fundamental o papel não apenas de chefe de equipe, mas essencialmente de educador, mantendo a equipe e os pacientes ainda mais seguros^{6,9}.

Através das diversas atualizações sobre manejo no contexto da Covid-19, umas das principais preocupações é a contaminação dos profissionais, pois é evidente que a transmissibilidade por aerossóis se apresentava em um nível alto, o uso de máscara n95, touca, capote e óculos de proteção ou face shield se tornaram ainda mais indispensáveis, por isso associações referência em manejo com paciente grave, tiveram que se desdobrar e atualizar vários protocolos já existentes. Como tudo é muito recente, a atualização aos profissionais passaram a serem mais frequentes, devido ao alto risco, a organização da equipe se tornou ainda mais necessária, para evitar malefícios a equipe¹¹.

Com o alto índice de agravamento devido a COVID-19, a ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade se tornou fundamental para o retorno da circulação espontânea em pacientes graves que evoluíam para parada cardiorrespiratória, novos protocolos foram surgindo devido que se necessitava de uma abordagem mais específica para tal, devido o grande índice de aerolização causando grande impacto na contaminação dos profissionais.¹² “Ainda que possa ocorrer atraso no início das compressões torácicas, a segurança da equipe é prioritária, e o uso de EPIs adequados é indispensável para os que atendem à PCR. Em particular, não se deve iniciar a RCP em um paciente suspeito ou confirmado de COVID-19 até que a equipe esteja

totalmente paramentada;

O *Basic Life Support (BLS)* e o *Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS)* citam que as iniciativas coordenadas de vários socorristas durante a RCP podem aumentar a probabilidade de sucesso em uma ressuscitação, sendo que as funções e intervenções realizadas são priorizadas e distribuídas à medida que mais recursos são obtidos para o paciente. Assim, os times de alto desempenho dividem as tarefas durante o referido procedimento, de forma que um indivíduo assume a função de líder, ou seja, é responsável pela organização, distribuição de tarefas e assistência ao grupo e se concentra no tratamento abrangente do paciente, enquanto que os demais membros devem conhecer suas funções e responsabilidades e serem preparados para tais. Quanto aos EPIs, o uso varia de acordo com a situação e os protocolos institucionais⁵.

A RCP no covid passou por algumas mudanças de protocolos, principalmente na parte da ventilação, onde hoje é o meio dispersador de aerossóis, filtros HEPA acoplados nas bolsas válvulas mascaradas (bvm) e em ventilação mecânica (vm) se tornaram mais comuns, caixa de acrílico na intubação se tornou essencial, como também mascaradas descartáveis cobrindo boca e nariz em todo momento. Compressões eficazes de 100 a 120 por minutos continuam da mesma forma de abordagem. Segundo os artigos a grande preocupação são os aerossóis causados, devido a grande intensidade que se dá a uma rcp, foram algumas atualizações que fazem total diferença na eficácia e qualidade do procedimento^{4,5}.

A pandemia trouxe um ponto ideal a todos os profissionais, que são o uso dos EPI'S, muitas vezes deixados de lado, no contexto dessa pandemia, o uso dos mesmos está sendo crucial para o manejo dos pacientes, não só os acometidos por essa doença, mas também em outras. Antes da pandemia era comum presenciar na prestação da assistência a falta do uso dos equipamentos, mas nos tempos atuais, o uso dos mesmos é de grande valia, mostrando a todos a importância dos mesmos, foi um ponto positivo dessa situação pandêmica na questão de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Diante da grande preocupação mostrada através dos artigos foi a preocupação com a alta transmissibilidade por aerossóis causada pelo Covid-19, podendo causar grande taxa de contaminação dos profissionais, desde modo mostra-se que os novos protocolos foram essenciais para a segurança da equipe e a melhor forma de abordagem se tratando de ressuscitação cardiopulmonar.

Ficou evidente a importância da segurança da equipe durante o procedimento da Ressuscitação Cardiopulmonar na Covid, bem como a implementação da educação continuada na enfermagem, que é essencial para a organização, segurança e êxito no ambiente hospitalar. Além disso, apesar de ser uma temática recente, é fundamental mais a realização de mais estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

1. Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A, et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Revista Arq Bras Cardiol [periódicos na internet]. 2019 [acesso em 01 de agosto de 2021]; 113(3):449-663. Disponível em: <https://search.scielo.org/?q=Atualiza%C3%A7%C3%A3o+da+Diretriz+de+Ressuscita%C3%A7%C3%A3o+Cardiopulmonar+e+Cuidados+de+Emerg%C3%Aancia+da+Sociedade+Brasileira+de+Cardiologia&lang=pt&filter%5Bin%5D%5B%5D=scl>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília – DF; 2020 [acesso em 24 de maio de 2021]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875.
3. Guimarães HP, Timerman S, Correa T, Rodrigues RR, Corrêa TD, Freitas AP, Neto AR. Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 02 de julho de 2021]. 1-5. Disponível em: <http://abramede.com.br/wp-content/uploads/2020/03/RCP-ABRAMEDE-SBC-AMIB-7-230320.pdf>
4. Guimarães HP, Rodrigues RR, Corrêa TD, Schulbert DUC, Freitas, AP, Rea Neto A, et al. Posicionamento para Ressuscitação Cardiopulmonar de Pacientes com Diagnóstico ou Suspeita de COVID-19 - 2020 [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 02 de julho de 2021]; 114(6): 1078-1087. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/nvFgijwHQdF8srLBk4xmJfMr/?format=pdf&lang=pt>.
5. Lopes FJ, Ribeiro JB, Stavale R, Bolzan DW, Guizilini S, Lopes RSM. Desafios no manejo da parada cardiorrespiratória durante a pandemia da COVID-19: um estudo de reflexão. Escola Anna Nery [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 15 de julho de 2021]; 24(spe): 1-8.

Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/Tf3XjJhBj38KRxv677VZ4HB/?format=pdf&lang=pt>.

6. Silva, MCF, Barreto MF, Veloso RC. Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA): ações educativas para o enfrentamento da COVID-19. Revista Fontes Documentais [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 18 de julho de 2021]; 3(Edição especial): 351-358. Disponível em: <https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/fontesdocumentais/article/view/656/529>.

7. Gonçalves LHT. A força de trabalho da enfermagem brasileira e a pandemia do covid-19. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 01 de agosto de 2021]; 9(1):1-2. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/4808>.

8. Marziale MHP, Palha PF, Dantas RAS, Dalri MCB, Reis RK, Silveira RCCP, et al. Cuidados no ambiente de assistência hospitalar ao paciente com suspeita ou diagnóstico de COVID-19 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://conteudosdigitais.eerp.usp.br/covid19/cuidados_covid_ms_05_05_2020.pdf.

9. Oliveira JA, SpagnoL CA, Camargos AT, Matos SS, Silva SF, Oliveira JM. Educação permanente em enfermagem no centro de tratamento intensivo. Revista de Enfermagem UFPE On Line [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 18 de julho de 2021]; 14:1-14. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244644/36315>.

10. Sé ACS, Reis AL, Paiva APDL, Pestana LC, Reis L, Gonçalves RCS, et al. Atualização de trabalhadores de enfermagem em suporte básico de vida. Revista de Enfermagem UFPE On Line [periódicos na internet]. 2019 [acesso em 12 de agosto de 2021]; 13: 1-7. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241981/33390>.

11. Pisciotani F, Rocha DF, Costa MC, Figueiredo AE, Magalhães CR. Simulação in situ em ressuscitação cardiopulmonar: implicações para a educação permanente em enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE On Line [periódicos na internet]. 2017 [acesso em 12 de agosto de 2021]; 11(7): 2810-2815. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/12959/2/SIMULACAO_IN_SITU_EM_R ESSUSCITACAO_CARDIOPULMONAR_IMPLICACOES_PARA_A_EDUCACAO_PERMANENTE_EM_ENFERMAGEM.pdf.

12. Melo SM. Educação permanente no processo de trabalho da enfermagem em uma unidade hospitalar. Belo Horizonte. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Universidade Federal de Minas Gerais; 2017. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-AK9QRL/1/sirlene_maria_de_melo.pdf.

13. Ercole FE, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. 2014. 1-10. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>.